



INFORMAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO NO CUIDADO

¹Diego de Oliveira Lima; ¹Géssica Cruz Galvão; ²Teresinha Lumena Carneiro Rodrigues; ²Ana Paula Santino Fialho, ²Lívia Karolina Morais da Silva; ³Clésia Oliveira Pachú

Introdução

As ações de saúde devem envolver meios e instrumentos estratégicos para integração no cuidado. Na atualidade, a facilidade de acesso à informação em saúde conduz a intervenção com resultados satisfatórios, gerando efetividade, eficiência e eficácia das ações em saúde. Os diversos meios para acesso e obtenção de informações, e nas últimas três décadas, em função de intensas transformações sociais, políticas, econômicas, tecnológicas, culturais, entre outras, vivencia-se no mundo globalizado, altamente tecnológico, no qual a informação se tornou capital fundamental de acesso rápido e fácil (Giddens, 2002).

Dentre os meios, destaca-se a internet, disponível desde 1991 e, em especial, desde lançamento dos primeiros navegadores, *browsers*, em 1993 (Hart, 2004). A internet recurso excepcional no tocante à obtenção a informações de qualquer tipo, e como instrumento educacional (Garbin, 2012). Nesse aspecto, despertou-se interesse de utilização em prol da saúde, visando expandir informações em saúde. A utilização da internet para promoção da saúde vem apresentando crescimento, apresentando-se como importante meio de esclarecimento acerca de temas recorrentes da saúde.

O desejo de promover saúde apoia-se na premissa de ser ela “o maior recurso para o desenvolvimento social, econômico e pessoal, assim como uma importante dimensão da qualidade de vida” (BRASIL, 2002, p.20). Neste contexto, usuário de internet deve saber reconhecer *site* de credibilidade nas informações e diferenciá-los daqueles constituídos por exemplos de desinformação. A Universidade Estadual da Paraíba por meio do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde (NEAS) disponibiliza informações e relata intervenções realizadas pelos projetos de extensão da Instituição.

A presente intervenção presencial e digital disponibilizada para o mundo objetiva divulgar informações e ações em saúde qualificadas, como estratégia na promoção do autocuidado. Contribui-se para qualidade de vida disponibilizando atitudes estratégicas no contexto da saúde.

Materiais e Métodos



A presente intervenção se apoia na literatura científica nacional e internacional acerca de cuidados em saúde como forma de promover saúde por meio da informação disponibilizada no *site* www.circularsaude.uepb.edu.br. O referencial para o trabalho são Políticas Públicas adotadas pelo Brasil, contemplando os direitos sociais elencadas no artigo 6º da Constituição Federal. Busca-se, integração de atividades de inclusão intra e extramuros institucional visando o aprimoramento das atitudes de autocuidados dos internautas.

A inclusão de atividades acontece quando da provocação de atores sociais carentes de informação ou forma de buscar determinada condição de saúde. As atividades são conduzidas pelo Núcleo de Educação e Atenção em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba (NEAS-UEPB) com finalidade de promover a saúde na instituição e fora dela. A manutenção e atualização do *site* www.circularsaude.uepb.edu.br, acontece de forma semanal, por meio de informações disponibilizadas no tema saúde requeridas pelas comunidades assistidas pelo referido Núcleo.

Resultados e discussões

Observa-se internet como grande instrumento educacional, se utilizado para informar com qualidade seus usuários. A tecnologia da informação promoveu disponibilidade de trabalhos científicos proporcionando facilidade na obtenção de textos de forma mais dinâmica e de qualidade (Lopes, 2004). A publicação eletrônica acerca de saúde ganha novo significado quando praticado pelo usuário da internet e, disponibilizado o acesso na internet. A demonstração de integração, universidade-comunidade-universidade, coloca as partes em harmonia necessária ao autocuidado.

A exposição dos usuários nas atividades denota eficácia no tratamento profissional conduzindo a novos trabalhos carentes de apreciação por parte da academia. O conceito de tempo e espaço foi profundamente modificado por meio da rede mundial de computadores. O acesso a fontes de informação, como revistas científicas, universidades, hospitais, centros de pesquisa, entre outras, tornou a informação em saúde rápida, fácil, disponível, em todos os lugares.

A divulgação de informações da comunidade para academia e o inverso se apresenta como ferramenta adotada para conquistar o público universitário e comunidades extramuros. A atualização do *site* www.circularsaude.uepb.edu.br constrói-se pela observação das necessidades de informação acerca de saúde, por meio de abordagem temática atual, em especial, consumo de drogas psicoativas.

Conclusão



A qualidade do conteúdo da informação deve ser visualizada pela qualidade adotada no meio científico e na integração dos pares, aqui traduzido por universidade-comunidade-universidade.

A divulgação de atividades realizadas ou textos produzidos por usuários da internet aproxima os interventores e os integrados nas atividades propostas.

Os resultados alcançados demonstram a relevância do www.circularsaude.uepb.edu.br na disseminação de informações em saúde de qualidade de forma a sensibilizar indivíduos para autocuidados.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde (2002). As cartas da Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: <www.saude.gov.br/bvs/conf_tratados.html>.

Garbin, R.; Neto, A.F. P.; Guilan, M.C.R. (2012). Internet na promoção da saúde: um instrumento para o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais. Rio de Janeiro. Physis Revista de Saúde Coletiva.

GIDDENS, A. (2002). Modernidade e Identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

LOPES I. L. (2004). Novos paradigmas para avaliação da qualidade da informação em saúde recuperada na Web. Ci. Inf., Brasília, v. 33, n. 1, p. 81-90, jan./abril.

UNITERMOS: Informação em saúde, publicação, tecnologia da informação, Qualidade de vida.